

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

36^a Edição



Balanço das exportações brasileiras de soja e milho no segundo semestre de 2022.

Na trigésima sexta edição do informativo econômico analisaremos os dados do Ministério da Agricultura referentes às exportações de soja e milho do Brasil e do Mato Grosso do Sul entre julho e novembro deste ano.

Começando pelo complexo soja, de julho a novembro foram exportadas pelo Brasil aproximadamente 34 milhões de toneladas de soja, somando um montante de aproximadamente US\$ 21,1 bilhões, com destaque para o mês de julho que representou, sozinho, 28% do volume total exportado no período.

Já o estado de Mato Grosso do Sul exportou aproximadamente 1,28 milhão de toneladas do complexo soja, somando uma receita de aproximadamente US\$ 817 milhões nos cinco últimos meses deste ano.

No comparativo dos meses de outubro e novembro, houve queda nas exportações de soja do país. Em outubro o volume exportado atingiu 5,8 milhões de toneladas, com receita financeira de US\$ 3,5 bilhões. Já em novembro o volume caiu 23,93%, fechando o mês com um volume exportado de 4,4 milhões de toneladas e um montante financeiro de US\$ 2,74 bilhões.

Em Mato Grosso do Sul as exportações de soja seguiram a mesma tendência de queda. Em outubro foram enviadas ao exterior 179 mil toneladas de soja, com geração de receita de US\$ 111,42 milhões. Já em novembro o volume exportado pelo estado caiu para 119 mil toneladas de soja, somando uma receita financeira de apenas US\$ 75,46 milhões no período.

Essa queda se explica pela própria sazonalidade da produção de soja no país, que encontra no mês de novembro uma janela ótima para o plantio da nova safra, que deverá chegar ao mercado a partir de fevereiro de 2023. Dessa forma, os estoques disponíveis para exportação tendem a ser naturalmente menores nos últimos meses do ano.

A respeito das exportações de milho do país, de julho a novembro foram enviados ao exterior 30,8 milhões de toneladas de grãos, somando uma receita financeira de US\$ 8,58 bilhões. No Mato Grosso do Sul, as exportações de milho somaram 2,37 milhões de toneladas no período, com receita financeira de aproximadamente US\$ 682 milhões.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Entre os meses de outubro e novembro houve queda de 11,27% nas exportações de milho do país. Em outubro foram exportadas 6,82 milhões de toneladas de milho, gerando uma receita de aproximadamente US\$ 1,9 bilhão. Já no mês de novembro o volume exportado foi de aproximadamente 6,05 milhões de toneladas, somando US\$ 1,73 bilhão em receitas.

Em Mato Grosso do Sul as exportações de milho caíram 30,86%, passando de um volume exportado de 644 mil toneladas em outubro para 439 mil toneladas exportadas em novembro deste ano. Em termos financeiros, a queda foi de 28,8%, passando de aproximadamente US\$ 183 milhões em outubro para US\$ 130 milhões em novembro deste ano.

Com a proximidade da nova safra, as vendas de soja e milho tendem a ter ritmo lento, com a espera dos compradores por uma maior oferta sazonal de grãos, com preços menores, que chega ao mercado no início do próximo ano. Até lá o ritmo de negociação tende a continuar se desacelerando, com estabilidade nas oscilações de preço.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana de novembro e o que podemos esperar desta semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato janeiro/2023 oscilaram entre US\$ 14,59/bushel e US\$ 14,85/bushel, fechando a semana em US\$ 14,80/bushel, o equivalente a R\$ 173,27/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 1,34% na última semana, cotada a R\$ 5,31.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram elevação. As cotações variaram entre R\$ 167,40/saca (Maracaju) e R\$ 172,70/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 169,19/saca, registrando um avanço de 0,47% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 186,00/sc.

As altas verificadas nos contratos internacionais incorporam parte das perspectivas negativas do mercado em relação às condições de plantio e produção da soja na Argentina, que deverá enfrentar um período de seca e perdas expressivas no primeiro trimestre de 2023.

Segue no radar dos analistas a situação da economia chinesa e as projeções de produção e produtividade da safra brasileira e demais países produtores na América do Sul. Parte dos analistas acreditam que a chegada do La Niña afetará muito pouco a maior parte dos estados do país, mas despendem preocupações com a região Sul do Brasil.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 16-12-2022	Bolsa Chicago 16-12-2022	
Campo Grande	R\$ 172,70	R\$ 175,50	jan/23	R\$ 173,27
Chapadão do Sul	R\$ 168,40	R\$ 167,00	mar/23	R\$ 173,74
Dourados	R\$ 168,60	R\$ 167,00	mai/23	R\$ 174,06
Maracaju	R\$ 167,40	R\$ 166,00	jul/23	R\$ 174,43
Ponta Porã	R\$ 168,80	R\$ 167,00		
São Gabriel do O.	R\$ 169,60	R\$ 172,00		
Sidrolândia	R\$ 168,80	R\$ 169,00	09/12	R\$ 5,24
Média Estadual	R\$ 169,19	R\$ 169,07	16/12	R\$ 5,31



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de janeiro/2022 oscilou entre R\$ 87,40/saca e R\$ 88,20/saca, fechando a semana em R\$ 88,8/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação igualmente positiva. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,35/bushel e US\$ 6,55/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,53/bushel ou R\$ 81,88/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou estabilidade. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 69,70 (Chapadão do Sul) e R\$ 72,20 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 70,59/saca, com leve alta de 0,13% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 90,00/sc.

O quadro geral nos mostra um cenário relativamente estável no mercado físico e internacional de milho, com poucos negócios e fortemente dependente do câmbio para garantir oscilações de preço nos mercados futuros, quadro que deverá se sustentar pelo menos até a virada do ano.

O mercado também segue avaliando a recuperação da China e as condições climáticas em regiões produtoras de milho na América do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 16-12-2022	Bolsa Chicago 16-12-2022	
Campo Grande	R\$ 70,40	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 81,88
Chapadão do Sul	R\$ 69,70	R\$ 71,50	mai/23	R\$ 82,04
Dourados	R\$ 72,20	R\$ 72,00	jul/23	R\$ 81,30
Maracaju	R\$ 70,40	R\$ 69,00	B3 (Pregão) 16-12-2022	
Ponta Porã	R\$ 70,60	R\$ 70,00		
São Gabriel do O.	R\$ 70,80	R\$ 71,00	jan/23	R\$ 88,05
Sidrolândia	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 91,86
Média Estadual	R\$ 70,59	R\$ 70,50	mai/23	R\$ 91,20

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços se mantiveram em média estáveis no último evento. No leilão de 06/12 o índice registrou recuo de apenas -0,40%, cotado a US\$ 3.610/ton. O leite em pó integral registrou alta de 0,1%, passando de US\$ 3.397/ton no dia 16/11 para US\$ 3.400/ton no leilão de 06/12.

Dados do CEPEA mostram que no mês de novembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,61%, atingindo a marca de R\$ 2,70 por litro de leite vendido aos laticínios em outubro deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,39/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,54/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,82/litro para produção acima de 300 litros no mês de outubro deste ano.

Em novembro o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -9,09% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -9,89%. No leite pasteurizado a queda foi de -3,71%. Para o leite UHT a variação foi de -15,20%. Já a muçarela operou com queda de -6,50%.

O mercado interno apresenta queda nos preços em alguns segmentos da cesta de lácteos, ao passo que sustenta custos de produção elevados. Com a retomada da economia chinesa se espera uma maior competitividade dos produtos nacionais vendidos no país.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Outubro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,39	R\$ 2,54	R\$ 2,82

Variação na cesta/Novembro	Relação de troca
-9,09%	40,05L = 1 saco de mistura

Preços no 321º Leilão GDT - 06/12/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.610/ton.
Vol. Negociado	29,57 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.400/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.102/ton.
Queijo	US\$ 4.826/ton.
Manteiga	US\$ 4.725/ton.
Var. Índice GDT	-0,40%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou aumento nos preços da arroba do boi gordo e estabilidade nos preços da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 264,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram ganhos e perdas em quase todos os segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-2,34%), Bezerra (-2,56%), Garrote (-3,06%) e Boi Magro (-1,63%). Entretanto, houveram aumentos nos mercados da Novilha (2,22%) e Bezerro (0,23%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 264,00/@, a relação de troca passou de 1,82 bezerros por boi gordo para 1,83 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços relativamente estáveis e escalas alongadas nos frigoríficos. Com a chegada das festividades de final de ano o aumento na demanda interna impactará positivamente os preços da arroba.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 16/12/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.598,00	240	R\$ 10,83
Garrote	R\$ 3.100,00	300	R\$ 10,33
Boi Magro	R\$ 3.443,00	375	R\$ 9,18
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.900,00	210	R\$ 9,05
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	02/12/2022	09/12/2022	16/12/2022
Boi Gordo	R\$ 264,00	R\$ 262,00	R\$ 264,00
Vaca Gorda	R\$ 244,50	R\$ 244,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade de preços no mês de novembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de novembro, montante 19,03% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de novembro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação lenta nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de novembro foram exportadas 2127 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,56 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,07 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,96 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Novembro/2022	São Paulo/CEPEA Novembro/2022
R\$ 5,83	R\$ 7,20

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,41	4,56	33,72%
Volume (ton.)	1656	2127	28,44%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	08/12/2022	16/12/2022	% var.
Suíno/Soja	2,07	2,07	0,00%
Suíno/Milho	4,96	4,96	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,15/kg do frango vivo no mês de dezembro. O montante representa uma alta de 0,97% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de dezembro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,99% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 9,78 mil toneladas de carne de frango no mês de novembro deste ano, atingindo um montante de US\$ 23,89 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,38 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Dezembro/2022	São Paulo Dezembro/2022
R\$ 5,15	R\$ 5,10

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,33	23,89	-21,23%
Volume (mil/ton.)	13,79	9,78	-29,08%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	08/12/2022	16/12/2022	% var.
Frango/Milho	4,55	4,38	-3,74%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

